

# **MANUAL DE ESTÁGIO**

**Palmas**

*Licenciatura em Pedagogia*

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
CÂMPUS PALMAS**

**MANUAL DE ORIENTAÇÃO  
PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Organização:**  
**Profª Drª Marlene Ribeiro da Silva Graciano**  
**Profª Drª Mariany Almeida Montino**

**PALMAS - TO  
2023**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	4
<b>1. BASE EPISTEMOLÓGICA</b>	7
<b>2. PRINCÍPIOS NORTEADORES</b>	10
<b>3. OBJETIVOS</b>	12
3.1 Objetivo Geral	12
3.2 Objetivos Específicos	12
<b>4. BASE LEGAL</b>	13
<b>5. MODALIDADES DE ESTÁGIO</b>	14
5.1 Estágio Obrigatório	14
5.2 Estágio Não Obrigatório	15
<b>6. REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO</b>	16
<b>7. REQUISITOS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO</b>	16
<b>8. ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	18
8.1 Planejamento e Execução	18
8.2 Descrição da Carga Horária	18
8.3 Descrição das Atividades a serem Desenvolvidas na Escola Campo	20
8.4 Deveres da IES Conveniente – Unitins	21
8.5 Deveres da Escola Campo	21
8.6 Atribuições do Estagiário	21
8.7 Apresentação, Acompanhamento, Avaliação e Arquivo	22
<b>9. REFERÊNCIAS</b>	23
<b>ANEXOS</b>	26



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



## APRESENTAÇÃO

Este manual de orientação para o desenvolvimento do Estágio supervisionado busca as orientações das Leis, Resoluções, Diretrizes Curriculares Nacionais e documentos da instituição formadora e da concedente para esclarecer o processo formativo do estágio em todas as suas etapas.

Para conceituar o estágio retoma-se a Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes nos diferentes cursos, modalidades e níveis de formação. De acordo com a referida lei, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho de forma a preparar o estudante para o trabalho produtivo. Ele integra a matriz curricular do curso como itinerário formativo e também como forma de contextualização curricular, o que propicia o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Em consonância com esta orientação, também a Resolução nº 2 de 2015<sup>1</sup>, ao definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior de profissionais do magistério para a Educação Básica e para a formação continuada, destaca a importância de se considerar a realidade concreta dos sujeitos que dão vida aos currículos e às instituições de educação básica. Orienta que os projetos de formação devem ser contextualizados no tempo e espaço e às características dos sujeitos em formação, além de possibilitar reflexões sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição.

Em seu artigo 5º a Resolução nº 2 de 2015 declara que a formação de profissionais do magistério deve assegurar a Base Comum Nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da

---

<sup>1</sup> Considerando a Resolução CNE/CP Nº 2, de 30 de agosto de 2022 que adiciona dois anos ao prazo de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica a que se refere a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, frente às questões levantadas pelas IES em caráter nacional, optou-se por manter neste documento o disposto na Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015.

educação básica e da profissão. A Resolução nº 2 compreende, portanto, a docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico. Qual seria esse método? Qual método se relaciona a estas orientações determinadas pela base legal?

Como veremos na base epistemológica que fundamenta a formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNITINS câmpus Palmas, a formação crítico-colaborativa por meio da pesquisa é o caminho teórico-metodológico para o exercício da práxis na docência. Acredita-se que propiciar esse tempo e espaço por meio do ensino associado à pesquisa, para vivenciar a integração entre teoria e prática no exercício consciente do que fazer, por que e para que fazer, com base em qual paradigma, é fundamental para a qualidade da formação docente.

Por que a formação pela pesquisa no Estágio Supervisionado?

Em consonância com a visão de Pimenta e Lima (2006) o estágio não se reduz à atividade prática instrumental no campo de atuação profissional dos futuros formandos, onde se percebe a dissociação entre teoria e prática. Como forma de superação dessa dicotomia as autoras sugerem a atitude investigativa, envolvendo os sujeitos e o contexto sócio-histórico em que eles se inserem, para que possam fazer uma análise crítica do processo ensino-aprendizagem fundamentada pela teoria e legitimada pela realidade social, compreendendo a pesquisa como o caminho metodológico para uma formação de qualidade para a docência. Na visão das autoras, o estágio se constitui em um campo do conhecimento, que se produz e se retroalimenta na interação entre instituições formadoras e o campo social que se constitui em uma atividade de pesquisa.

Essa concepção de estágio como atividade de pesquisa tem como finalidade aproximar o formando da realidade em que atuará para que possa se apropriar dela, questionando-a com base na teoria para transformá-la, ou seja, a práxis. Nesse sentido, a pesquisa passa a ser considerada como um método na formação de professores e produtores de conhecimento, profissionais intelectuais críticos e reflexivos.

Essa postura teórico-metodológica do estágio como pesquisa no curso de Licenciatura em Pedagogia da UNITINS está fundamentada no paradigma da Psicologia Histórico-cultural de pesquisa de Vygotsky (1934) que considera a realidade como material e dialética. Com base em Marx, vê o indivíduo como um ser social que se constitui e transforma a sua realidade na relação consciente com o contexto cultural, histórico e social. Mas como fazer a transposição didática das contribuições da psicologia para a prática social de ensino no espaço escolar? Qual a relação entre a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica?

Saviani (2016) reconhece as contribuições de Vygotsky e seus colaboradores ao demonstrarem que o desenvolvimento do psiquismo humano ou funções psicológicas superiores é promovido pela educação. A educação, a aprendizagem na perspectiva vigotskiana precede o desenvolvimento e o impulsiona a ir adiante. Portanto, há uma relação recíproca entre psicologia e pedagogia. A Pedagogia Histórico-crítica se constrói com base nos fundamentos da Psicologia Histórico-cultural.

Com base nos fundamentos do paradigma do materialismo dialético e, compromissado em torná-los realidade no campo da Educação, que é o espaço privilegiado da formação do homem, Saviani (2012; 2016) preocupou-se em elaborar uma pedagogia que orientasse a formação de professores e alunos como sujeitos histórico-críticos, a qual denominou Pedagogia Histórico-crítica. Um quadro teórico e metodológico compromissado com a transformação do homem e da sociedade.

Essa base epistemológica, como apresentada a seguir, possibilita a desconstrução de práticas cristalizadas por meio de novas elaborações, novas ações educativas fundadas no diálogo, na mediação dialética, na colaboração crítica e criativa (LIBERALI, 2011; MAGALHÃES, 2011; OLIVEIRA, MAGALHÃES, 2011). Uma nova atitude epistêmica no exercício da práxis sobre o processo de formação, experienciado no estágio. Por meio desse processo, acredita-se na possibilidade de constituição de um sujeito, seres históricos e sociais criando

novos modos de ser e de agir como professor, na práxis, na produção e transformação da realidade (OLIVEIRA; ROLANDO, 2022).

## **1. BASE EPISTEMOLÓGICA**

Definir o paradigma de pesquisa é importante para que o estagiário tenha clareza e consciência da abordagem que vai orientar a escolha dos instrumentos metodológicos no processo de desenvolvimento do ensino-pesquisa de acordo com a concepção de desenvolvimento humano que objetiva formar. Estabelecer e relacionar o objeto de estudo aos objetivos e metodologia, e proceder à análise dos dados obtidos a partir das relações com a abordagem teórica estudada ao longo do curso são procedimentos que darão sustentação para a compreensão da experiência vivida, para que o estagiário alcance os objetivos propostos e ressignifique a prática escolar, seus modos de ser e agir e possa assumir o seu próprio dizer ao comunicar a vida real da comunidade (OLIVEIRA; ROLANDO, 2022).

Convém aqui retomar os preceitos da Teoria Histórico-cultural e da Pedagogia Histórico-crítica que darão o suporte teórico e metodológico para a formação dos estagiários por meio do ensino-pesquisa e da colaboração crítico-reflexiva.

O paradigma da Psicologia Histórico-cultural de pesquisa de Vygotsky (2007) considera a realidade como material e dialética. Nesta visão, a natureza e todos os seres vivos estão em constante movimento e transformação. Vygotsky estendeu a abordagem materialista dialética para a psicologia humana no intuito de entender e explicar o desenvolvimento das funções mentais superiores e o desenvolvimento do comportamento humano (ELHAMMOUMI, 2016).

Com base em Marx, Vygotsky considera o ser humano como fruto das relações sociais, uma entidade social, um indivíduo que é internamente social devido à relação estabelecida para com ele mesmo e para com os outros. “A atividade humana e as funções psicológicas superiores, como a consciência e a

personalidade, são produtos sociais que se desenvolvem como resultado de processos sociais” (ELHAMMOUMI, 2016 p. 26).

Para Vygotsky, as funções mentais superiores do indivíduo social, a personalidade, atividade humana e mudança social são baseadas no contexto cultural, histórico e social. Os estudos vygotksyanos foram expandidos por seus colaboradores como Leontiev e Luria, e mais tarde por outros pesquisadores como Engëstrom e seus seguidores no Brasil: Magalhães (2004, 2014), Liberali (2010, 2011), Oliveira (2011), Oliveira e Rolando (2022) entre outros, cujas contribuições ajudam a compreender o processo ensino-aprendizagem. Essa linha de estudos deu origem à Teoria Sócio-histórico-cultural, cujos conceitos de atividade como prática social, conflito/contradição, mediação pela linguagem, ZDP, agência, colaboração crítico-colaborativa e criativa são caros à formação pretendida para os licenciandos da Licenciatura em Pedagogia de Palmas.

A mediação dialética como lógica também é defendida por Saviani (2016) como forma de pensar e como método de conhecimento regida pelo princípio da contradição, também é um instrumento analítico do processo de desenvolvimento da própria realidade e que permite reconstituir o movimento de toda a história.

Para Saviani o homem é um produto da educação, um indivíduo que precisa se apropriar do conjunto de objetivações humanas, ou seja, o conhecimento científico, filosófico, as artes etc. Elementos que foram construídos formalmente e sistematicamente elaborados que exigem, portanto, processos sistemáticos e formais de aquisição propiciados no espaço escolar, o que torna a escola imprescindível no processo educativo.

Como forma de fazer a mediação desse processo educativo que se desenvolve na escola Saviani (2016) elaborou a Pedagogia Histórico-crítica e, neste contexto, o método histórico-crítico que parte da prática social onde se inserem professores e alunos em seus diferentes papéis e voltam a ela transformados pelo processo educativo vivenciado, com novos modos de ser e aptos a se posicionarem nas suas práticas sociais.

O método de apropriação do conhecimento produzido e formação do homem como sujeito histórico de seu tempo compreende 5 momentos dialéticos que se imbricam continuamente no processo. São eles:

1 - A prática social como ponto de partida da Educação: a prática social é o suporte, o contexto, o pressuposto, o alvo, o fundamento e a finalidade da prática pedagógica. É preciso ver, observar, analisar o modo como está estruturada a sociedade atual, compreender as relações que nela se estabelecem. Compreender as determinações que se ocultam sob o que está aparente, conhecer e entender como nasceu e se estruturou este tipo de sociedade, suas contradições e prever suas tendências futuras e possibilidades de transformação por uma nova ordem social, baseada pela união de forças e ação efetiva, intencional e organizada de forças sociais que hoje se encontram subjugadas. Esse processo pode ser viabilizado por meio da Educação.

2 – Problematização: detectar questões problemas a serem resolvidos no âmbito da prática social e como a educação poderá subsidiar e encaminhar as soluções.

3 – Instrumentação: apropriação dos instrumentos teóricos e práticos necessários à resolução dos problemas detectados na prática social.

4 – Catarse: por meio dos movimentos anteriores e com a mediação dialética dos instrumentos teóricos e práticos já apropriados e aqui retomados para uma nova compreensão da prática social em análise por meio do problema, propicia-se o momento da catarse, a compreensão do objeto em estudo a nível consciente, na superestrutura. Segundo Saviani (2016, p. 92), é o ponto culminante do processo pedagógico, é quando ocorre a “incorporação dos instrumentos culturais transformados em elementos ativos de transformação social”. A problematização, instrumentação e catarse são momentos de mediação educativa no interior da prática social. Esse processo propicia a formação e a transformação de um novo modo de ser e de se posicionar nas práticas sociais.

5- A prática social como ponto de chegada da educação: a prática social inicial passa por uma mudança qualitativa devido à mediação da ação

pedagógica. Ela se torna mais consistente, coerente e acredita-se, mais eficaz na luta contra a hegemonia.

Acredita-se que o alinhamento teórico e metodológico da Teoria Histórico-cultural com a Pedagogia Histórico-crítica propiciará o conjunto dos instrumentos políticos, materiais e culturais necessários à formação de professores por meio do Estágio Supervisionado para a prática social da Educação Histórico-crítica. Um processo de colaboração crítica na relação eu-outro, em que o estagiário se realiza como sujeito, constitui-se como professor e participa de forma responsiva e crítica “da constituição de outros sujeitos, da sociedade e do seu tempo histórico” (OLIVEIRA; ROLANDO, 2022, p. 100).

Portanto, com base nesta perspectiva epistemológica busca-se criar o lócus de formação política e profissional dos professores que atuarão na educação básica, comprometidos com sua melhoria, como requer o contexto sócio-histórico atual.

## **2. PRINCÍPIOS NORTEADORES**

O Estágio Obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia tem como princípio norteador a qualidade da formação política de professores para a prática profissional e ação educativa na Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Educação de Jovens e Adultos – EJA e Gestão Escolar. Norteados por este princípio geral, busca propiciar a articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar para, não só desenvolver a capacidade para a docência na sala de aula, como também identificar questões problematizadoras que se tornem objeto de ensino e pesquisa aplicada, que permitam a reflexão crítico-colaborativa para a ressignificação da ação educativa e produção de conhecimentos.

Outros importantes princípios que norteiam a formação de professores são retomados da Resolução Nº 2 de 2015 e reiterados pelo PDI e PPI, documentos norteadores da Universidade Estadual do Tocantins, bem como pelo

PPC do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unitins campus Palmas, como apresentados a seguir.

- Sólida base teórica e interdisciplinar na formação docente buscando assegurar educação de qualidade.
- Formação de profissionais do magistério comprometidos com um projeto social, político e ético capaz de contribuir para a consolidação de uma nação soberana, democrática, justa, inclusiva e também promover a emancipação dos indivíduos e grupos sociais, reconhecendo e valorizando a diversidade e, portanto, contrária a toda forma de discriminação.
- Construção de conhecimento por meio da pesquisa e extensão, princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa.
- Articulação entre teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- O reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos profissionais do magistério, o espaço privilegiado da práxis docente.
- O projeto de formação a ser desenvolvido durante a vivência do Estágio deve ser elaborado e desenvolvido por meio da articulação entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica, em regime de colaboração crítica e criativa.
- O projeto de formação deve contemplar ainda: (a) as questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade; (b) a diversidade étnico-cultural, para a educação escolar indígena, a educação escolar do campo e a educação escolar quilombola com ensino intercultural bilingue visando à valorização plena das diferentes culturas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica.

### **3. OBJETIVOS**

Com base nos princípios norteadores elencados acima, busca-se a parceria com a Escola pública na intenção de criar um lócus real de formação para o exercício de uma ação educativa crítica e cidadã. Acredita-se que esta parceria entre IES e Escola pública possa contribuir para a formação inicial dos licenciandos em Pedagogia, que muito poderão aprender com os saberes da experiência dos professores regentes e também para a formação continuada desses professores, que poderão ressignificar suas práticas educativas nesta troca colaborativa, contribuindo para o alcance dos seguintes objetivos:

**3.1. Objetivo Geral:** Preparar profissionais de excelência para atuarem na Educação Básica, com sólida formação teórico-prática, capazes de contribuir com a oferta de um ensino de qualidade a todas as pessoas.

#### **3.2. Objetivos específicos:**

- Criar condições para o exercício crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia.
- Identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;
- Utilizar instrumentos de pesquisa adequados à construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos.
- Articular o núcleo de formação geral à pesquisa e estudo dos conhecimentos pedagógicos e fundamentos da educação, didáticas e práticas de ensino, teorias da educação, legislação educacional, políticas de financiamento, avaliação e currículo em situações reais da comunidade tocantinense.

#### **4. BASE LEGAL**

- 4.1. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - BRASIL/Ministério da Educação.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Defende a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Estabelece, entre outros, em seu Art. 13, que os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, contemple a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, designando 400 (quatrocentas) horas de sua carga horária total ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica.
- 4.2. Lei de Estágio nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 – BRASIL/Ministério do Trabalho e Emprego:** orienta o desenvolvimento do Estágio Obrigatório como parte integrante do itinerário formativo do licenciando, previsto na matriz curricular. Define obrigações da Instituição de Ensino Superior e da Instituição concedente, celebração de convênio, termo de compromisso, contrato de seguro contra acidentes pessoais, duração, carga horária diária, elaboração de plano de atividades, normas de instrução e avaliação da prática do estágio, oferta de condições para proporcionar aos estagiários o desenvolvimento de atividades que promovam a formação social, profissional e cultural.
- 4.3. Resolução/CONSUNI/N.033, de 27 de novembro de 2019 - UNITINS:** Retoma e reforça os preceitos da Lei 11.788/2008 e define os direitos e deveres do estagiário, das atribuições da UNITINS e da Instituição concedente, a duração, as normas, requisitos, finalidade, acompanhamento, avaliação e aprovação do estágio obrigatório e não

obrigatório.

- 4.4. Instrução Normativa nº 001, de 14 de fevereiro de 2020. Secretaria Municipal da Educação – SEMED – Palmas – TO.** Dispõe sobre os procedimentos relativos à celebração de convênio para a realização de estágio curricular obrigatório, sem vínculo empregatício, e pesquisas. Dentre eles a entrega de documentação referente à IES tais como: documentação constitutiva da IES, certidões de regularidade fiscal e trabalhista da Justiça do Trabalho do Polo, documentos pessoais do representante da IES, Plano de trabalho do estágio e Termo de Compromisso de Estágio – TCE do aluno. Também: a duração do convênio com a possibilidade de renovação por meio de termo aditivo, o calendário, quantitativo de vagas por unidade escolar e prazos para a solicitação, autorização e realização do Estágio.

## **5. MODALIDADES DE ESTÁGIO**

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania. Além disso, o estágio possibilita a integração do ensino com a pesquisa e extensão, contribuindo assim para qualificação profissional e pessoal. A política de estágio da Unitins está alicerçada na Lei Federal nº 11.788/2008 e na Lei nº.9394/96 de Diretrizes e Bases – LDB, estando os estágios normatizados e regulamentados pela Política e Regulamento dos Estágios Obrigatório e Não-Obrigatório, aprovado pelo CONSEPE e CONSUNI, em novembro de 2019.

### **5.1. Estágio Obrigatório**

Conforme diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Licenciatura, o Estágio obrigatório é parte integrante do projeto pedagógico do curso e prevê

a contextualização curricular como forma de desenvolvimento do licenciando para o trabalho e vida cidadã, não criando, portanto, vínculo empregatício de qualquer natureza.

O Estágio Obrigatório refere-se às disciplinas de estágio curricular supervisionado, com carga horária de 400 horas, distribuídos em 4 semestres, do 5º ao 8º período.

Poderá realizar o estágio obrigatório, o acadêmico regularmente matriculado no período referente ao oferecimento da atividade, de acordo com a matriz curricular do curso.

O Estágio obrigatório deverá ser executado, preferencialmente, em escolas da rede pública, nos segmentos da educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e gestão escolar, a partir de condições adequadas para a formação profissional do acadêmico e para celebração de convênio com a Unitins.

Será considerado aprovado nas disciplinas de Estágio, o estagiário que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis), alcançar o mínimo de frequência igual a 75% das aulas constantes na carga horária curricular e 100% de frequência nas atividades práticas do estágio. As disciplinas de estágio não são passíveis de realização de avaliação substituta, bem como de avaliação de exame final.

## **5.2. Estágio Não Obrigatório**

O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória, caracterizado como atividade adicional à formação, realizado por livre escolha, com aprovação da instituição. Esse estágio tem por objetivo proporcionar e ampliar a formação acadêmico/profissional promovendo a integração social do estudante.

O Estágio não obrigatório poderá ser executado em órgãos da administração pública direta e indireta, nas esferas municipal, estadual e federal; organizações do setor privado; e/ou organizações não governamentais, desde que apresentem as condições adequadas para a formação profissional do acadêmico e para celebração de convênio com a Unitins. São direitos

compulsórios ao estágio não-obrigatório: bolsa-auxílio, auxílio transporte e recesso remunerado.

## **6. REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO**

A regulamentação do Estágio obrigatório e não obrigatório está especificada no Termo de Compromisso de Estágio – TCE e no Plano de Atividades do Estágio Obrigatório, conforme anexos I, II, III, IV, V, VI e VII.

Esses documentos atendem às normativas constantes na Lei de Estágio nº 11.788 de 2008 do Ministério do Trabalho e Emprego, na Resolução CNE/CP nº 2 de 2015 do Ministério da Educação, na Resolução CONSUNI/N. 033 DE 2019 da UNITINS e na Instrução Normativa nº 01 de 2020 da Secretaria Municipal da Educação – SEMED – Palmas.

## **7. REQUISITOS PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO**

O Estágio Obrigatório refere-se às disciplinas de estágio curricular supervisionado, com carga horária de 400 horas, distribuídos em 4 semestres, do 5º ao 8º período.

Poderá realizar o estágio obrigatório, o acadêmico regularmente matriculado no período referente ao oferecimento da atividade, de acordo com a matriz curricular do curso.

O Estágio obrigatório deverá ser executado, preferencialmente, em escolas da rede pública, nos segmentos da educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos e gestão escolar, a partir de condições adequadas para a formação profissional do acadêmico e para celebração de convênio com a Unitins.

Será considerado aprovado nas disciplinas de Estágio, o estagiário que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis), alcançar o mínimo de frequência igual a 75% das aulas constantes na carga horária curricular e 100% de frequência nas atividades práticas do estágio. As disciplinas de estágio não

são passíveis de realização de avaliação substituta, bem como de avaliação de exame final.

Os Campos do Estágio curricular devem assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional, em ambientes escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências que envolvem observação, pesquisa, participação, planejamento e regência na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos; bem como na participação em atividades da gestão de instituições e processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos.

Assim, o requisito para a integralização da carga horária do Estágio supervisionado do curso de Pedagogia, alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, é de 400 (quatrocentas) horas, dedicadas na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, divididas em quatro disciplinas a partir da segunda metade do curso, conforme apresentado na Matriz Curricular.

O Estágio obrigatório se divide em Estágio Supervisionado I, II, III e IV, entre o 5º e 8º período, e o trabalho desenvolvido se baseia no conceito de estágio por investigação, conforme descrito nas ementas dos referidos componentes curriculares. Ao longo de cada Estágio Supervisionado, o aluno/estagiário deverá cumprir rigorosamente a carga horária de aulas presenciais, para que o professor(a) orientador(a) possa avaliar e preparar a atuação do aluno no campo de estágio. A supervisão do estágio curricular envolve o acompanhamento sistemático, com frequência do estagiário na execução das atividades planejadas.

O Estágio Supervisionado Curricular é obrigatório e, portanto, uma condição para a conclusão do curso. O Estágio não obrigatório pode ser considerado atividade complementar, desde que atenda as normas legais estabelecidas em regulamento específico da Unitins nos termos da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, podendo ser realizado a partir do segundo período do curso.

## 8. ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio terá **carga horária de 400 horas**, conforme orientações da Lei de Estágio nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008 que o torna obrigatório e da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, para o Estágio Supervisionado na área de formação e atuação na Educação básica.

### 8.1. Planejamento e Execução

O Estágio curricular obrigatório deverá ser planejado em conformidade com a base teórica que fundamenta a organização da matriz que integra o Projeto Pedagógico Curricular – PPC do curso Licenciatura em Pedagogia Unitins campus Palmas. A execução será de acordo com a programação estabelecida no Plano de Atividades de Estágio, que atende aos princípios e preceitos do PPC do Curso, Diretrizes gerais, Leis e Normas que regulamentam a formação de professores no Brasil, em específico, em Palmas, na UNITINS, em colaboração com a Secretaria Municipal da Educação – SEMED

### 8.2. Descrição da carga horária

Disciplina: Estágio Supervisionado I	
<b>Carga Horária: 100h</b>	Atividades teóricas: 40h
	Atividades práticas 40h (campo de estágio)
	Produção de Memorial 20h
<b>Ementa:</b> Ensino-pesquisa na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Estágio-pesquisa: lócus de formação, reflexão crítico-colaborativa e ressignificação da organização e ação na gestão de sala de aula. Observação e caracterização da estrutura organizacional da escola campo, perspectiva teórico-metodológica que orienta a ação docente e o processo ensino-aprendizagem na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano. Registro formal do processo: relatórios de observação e experiências; produção de memorial reflexivo. Identificação de questões problematizadoras a partir do diagnóstico e análise realizados.	

**Disciplina: Estágio Supervisionado II**

Atividades teóricas: 40 h

Atividades práticas: 40h (campo de estágio)

Produção de Memorial: 20h

**Ementa:** Docência na educação infantil. Elaboração de projeto ensino-pesquisa: planejamento das atividades teórico-práticas, procedimentos para o registro, descrição, critérios de análise e interpretação dos dados que serão produzidos. Desenvolvimento de projeto de ensino-pesquisa em escola de educação infantil. Registro formal do processo por meio de: planos de aula, produção de materiais didáticos, produção dos alunos, depoimentos e relatórios das experiências. Análise e interpretação dos dados produzidos. Produção de Memorial Reflexivo.

**Disciplina: Estágio Supervisionado III**

**Carga Horária: 100h**

Atividades teóricas: 40 h

Atividades práticas 40h (campo de estágio)

Produção de Memorial 20h

**Ementa:** Docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar. Identificação de questões problematizadoras no cotidiano docente como objeto de ensino-pesquisa. Elaboração de projeto de ensino-pesquisa nos anos iniciais do ensino fundamental, na perspectiva do ensino por investigação. Desenvolvimento do projeto de ensino-pesquisa em escolas nos anos iniciais do ensino fundamental. Produção de memorial reflexivo.

**Disciplina: Estágio Supervisionado IV**

**Carga Horária: 100h**

Atividades teóricas: 40 h

Atividades práticas 40 h (campo de estágio)

Produção de artigo 20 h

**Ementa:** Docência na Educação de jovens e adultos – EJA, fase 1 (1º ao 5º ano). Articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar. Estágio-pesquisa: lócus de formação, reflexão crítico-colaborativa e ressignificação da organização e ação na gestão escolar e na sala de aula de EJA. Observação e caracterização do trabalho da equipe gestora e da estrutura da escola campo. Elaboração e desenvolvimento de projeto ensino-pesquisa em escolas de EJA. Registro formal do processo por meio de: planos de aula; produção de materiais didáticos, produção dos

alunos, depoimentos e relatórios das experiências. Análise dos dados e produção de um relato de experiência ou artigo científico, relatando a experiência de formação por meio dos estágio-pesquisa I, II, III e IV.

### 8.3. Descrição do Trabalho a ser Desenvolvido na Escola Campo

<b>ESTÁGIO I</b>
<b>OBSERVAÇÃO – Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos – EJA.</b>
<b>Carga horário na Escola Campo: 40 horas</b>
<b>Observação</b> da prática de ensino do professor regente, interação com os alunos e organização de sala de aula nos seguintes níveis: Educação infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais), Educação de Jovens e Adultos – EJA.

<b>ESTÁGIO II</b>
<b>DOCÊNCIA na Educação Infantil</b>
<b>Carga horário na Escola Campo: 40 horas</b>
Planejamento de aulas e atividades de ensino em consonância com as orientações da professora regente da escola campo. Produção de materiais didáticos necessários. Desenvolvimento da regência e registro destas práticas por meio da produção dos alunos, depoimentos da professora regente, relatórios para a produção do memorial reflexivo.

<b>ESTÁGIO III</b>
<b>DOCÊNCIA no Ensino Fundamental – Anos Iniciais</b>
<b>Carga horário na Escola Campo: 40 horas</b>
Elaboração de um projeto de ensino por investigação em consonância com as necessidades e orientações da professora regente. Desenvolvimento do projeto de ensino/regência. Registro dos dados e produção dos alunos para análise no memorial reflexivo.

<b>ESTÁGIO IV</b>
<b>OBSERVAÇÃO da Gestão e Estrutura da Escola</b>
<b>DOCÊNCIA na Educação de Jovens e Adultos – EJA Fase 1 (1º ao 5º)</b>
<b>Carga horário na Escola Campo: 40 horas</b>
Observação e caracterização da gestão e da estrutura da escola campo. Elaboração de um projeto de ensino-pesquisa em colaboração com a professora regente da EJA. Desenvolvimento do projeto e registro dos dados para a produção de um relato de experiência ou artigo científico divulgando a

vivência de formação nos Estágio I, II, III e I na perspectiva do ensino-pesquisa.

#### **8.4. Deveres da IES Conveniente – Unitins**

A **CONVENIENTE** contratará seguro contra acidentes pessoais que tenham por causa direta o desempenho das atividades decorrentes do estágio, em favor do próprio estagiário, previsto pela Lei nº. 11.788/08 e seu regulamento.

#### **8.5. Deveres da Escola Campo**

**8.5.1.** Designar um Supervisor de Campo no local de trabalho, para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos estagiários;

**8.5.2.** Formalizar o estágio por meio do **Termo de Compromisso** firmado com o estagiário, tendo a interveniência obrigatória da UNITINS, representada pelo professor/coordenador de Estágio do Curso de Graduação;

**8.5.3.** Assegurar local próprio de trabalho, promover políticas de integração social e mecanismos que visam preservar a vida e a saúde do estagiário.

#### **8.6. Atribuições do Estagiário**

**8.6.1.** Manter conduta ética, observar e obedecer às normas que regem a prática do Estágio Obrigatório, da UNITINS e às internas da escola campo de estágio.

**8.6.2.** Cumprir a programação estabelecida, elaborar/planejar, desenvolver e entregar a documentação comprobatória do desenvolvimento do Estágio: Termo de Compromisso de Estágio – TCE, Planejamento do projeto de ensino, dados produzidos, relatórios e memorial reflexivo no prazo estabelecido pelo professor orientador.



**UNITINS**  
Universidade Estadual do Tocantins

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



- 8.6.3.** Comunicar por escrito e de imediato, a ocorrência de qualquer fato que dificulte suas atividades em campo ou interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na UNITINS.

## **8.7. Apresentação, Acompanhamento, Avaliação e Arquivo**

- 8.7.1.** O acompanhamento do desenvolvimento do Estágio Obrigatório será feito pela **CONVENENTE**, representada pelo(s) Professor(es) Orientador(es) de Estágio em parceria com o Supervisor de Campo designado pela **CONCEDENTE**.
- 8.7.2.** A avaliação final do estágio será feita pelo(s) Professor(es) Orientador(es) que fará/rão a análise do relatório do Supervisor de campo e dos dados produzidos pelo estagiário com base nas atividades desenvolvidas durante o período de estágio, bem como do Memorial reflexivo de cada etapa/semestre.
- 8.7.3.** A documentação pertinente ao estágio realizado, depois de avaliado, ficará arquivada na Coordenação do curso, sob a responsabilidade compartilhada entre o Coordenador do Curso de Graduação e o Coordenador de Estágio, de acordo com o Regulamento de Estágio da UNITINS.
- 8.7.4.** A apresentação, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado serão comprovadas por meio de documentos que deverão compor o Relatório de Estágio/Memorial reflexivo.
- 8.7.5.** O Memorial reflexivo é o lócus e momento para o registro de todas as ações planejadas e desenvolvidas na escola campo, das produções e resultados dessas ações educativas, para propiciar a sua análise com base no referencial teórico que a orientou.
- 8.7.6.** Esta análise reflexiva será feita inicialmente pelo estagiário individualmente e depois com seus pares, numa colaboração crítica e criativa.

**8.7.7.** O memorial reflexivo será desenvolvido durante o processo de desenvolvimento do Estágio e acompanhado continuamente pelo professor orientador e se constituirá, portanto em, além de um instrumento formativo, um lugar de práxis, também em um instrumento avaliativo qualitativo.

**8.7.8.** Os documentos que organizam e comprovam o desenvolvimento do Estágio Supervisionado são:

- a. Termo de Compromisso de Estágio Supervisionado - TCE - Anexo I;
- b. Plano de Atividades – Estágio Obrigatório - Anexo II;
- c. Carta de Apresentação - Anexo III;
- d. Carta de Aceite - Anexo IV;
- e. Cronograma de Estágio - Anexo V;
- f. Ficha de Registro de Atividades na Escola Campo - Anexo VI;
- g. Relatório de Observação - Anexo VII;
- h. Sugestão de Plano de Aula - Anexo VIII;
- i. Sugestão de Projeto de Ensino Pesquisa – Anexo IX;
- j. Roteiro para elaboração do Relatório/Memorial reflexivo - Anexo X;
- k. Declaração de Conclusão de Estágio - Anexo XI.

## 9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Lei 11788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 16 de set. 2008.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996)**. Lei no 4.024/1961. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, Edição atualizada em março/2017. 58 p.

Disponível em:

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_1ed.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf)

Acesso em: 22 fev. 2023.

ELHAMMOUMI, M. **O Paradigma de Pesquisa Histórico-Cultural de Vygotsky: a Luta por uma Nova Psicologia**. *IN: Teoria Histórico-Cultural:*



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



Questões Fundamentais para a Educação Escolar. (Orgs.) BARBOSA, M. V.; MILLER, S.; MELLO, S. A. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, p. 25-36.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Formação Crítica de Educadores: Questões Fundamentais.** Campinas/SP: Pontes Editores, 2010.

LIBERALI, Fernanda Coelho. **Cadeia Criativa: uma possibilidade para a formação crítica na perspectiva da TASHC.** In: MAGALHÃES, M. C. C.; FIDALGO, S. S. (Orgs.) *Questões de Método e de Linguagem na Formação Docente.* Campinas/ SP: Mercado de Letras, 2011, p. 41-64.

MAGALHÃES, Maria Cecília C. **A Formação do Professor como um Profissional Crítico: linguagem e reflexão.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

MAGALHÃES, Maria Cecília C. **Escolhas teórico-metodológicas em pesquisas com formação de professores: as relações colaborativo-críticas na constituição de educadores.** In: MATEUS, E.; OLIVEIRA, N. B. (Orgs.) *Estudos Críticos da linguagem e formação de professores/as de línguas.* 1 ed., São Paulo: Pontes, 2014, p. 17-48.

MILLER, S.; MELLO, S. A. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, p. 77-101.

OLIVEIRA, W. de.; MAGALHÃES, M.C.C. **A colaboração crítica como uma categoria de análise da atividade docente.** In: MAGALHÃES, M.C.C.; FIDALGO, S.S. (Orgs.) *Questões de método e de linguagem na formação docente.* Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011, p.65-76.

OLIVEIRA, W. de; ROLANDO, R. M. **Considerações acerca da Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCOL): aspectos ontológicos, epistemológicos e axiológicos no desenvolvimento da pesquisa.** *IN: Pesquisa e Formação: diálogos possíveis.* IBIAPINA, I.M.L. M; BANDEIRA, H. M.M.; PEREIRA, P. S.; OLIVEIRA, W. (Org.). Lorena: Editora Casa, 2022, p. 84-113.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: Diferentes Concepções. *In: Poiesis Pedagógica.* jan., 2006.

SAVIANI, Dermeval. **O Conceito Dialético de Mediação na Pedagogia Histórico-Crítica em Intermediação com a Psicologia Histórico-Cultural.** *In: Teoria Histórico-Cultural: Questões Fundamentais para a Educação Escolar.* (Orgs.) BARBOSA, M. V.;

UNITINS, Universidade Estadual do Tocantins. **Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI-2023-2027/Universidade Estadual do Tocantins.** Palmas:



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



UNITINS, 2023. Disponível em:

<<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/638085324883039940.pdf>>

Acesso em: 22 fev. 2023.

UNITINS. **Projeto Pedagógico de Curso – Licenciatura em Pedagogia.** Campus Palmas. Disponível em:

<<https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/638065267033528084.pdf>>

Acesso em: 22 fev. 2023.

UNITINS, **Resolução/CONSUNI/N. 033, de 27/11/2019**, aprovou o Regulamento do Estágio Obrigatório e Não Obrigatório. Disponível em: <https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/6TKFZMJS5QWPHZQ8OXP9NYH1LZMCB8FRDINUTYTCTG.pdf>. Acesso em 10 jun. 2021.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**TOCANTINS**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

### **ANEXO I**

### **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO – TCE**

#### **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES PROPONENTE DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

**Instituição de Ensino Superior - IES:** Universidade Estadual de Tocantins - UNITINS

**Curso:** Licenciatura em Pedagogia      **Período:**

**Nome da Coordenadora do Curso:** Mariany Almeida Montino

**Nome da Coordenadora/professora do estágio:** Marlene Ribeiro da Silva Graciano

**Nome da Professora orientadora:**

#### **IDENTIFICAÇÃO DA CONCEDENTE DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

**Nome da concedente:** Prefeitura Municipal de Palmas – Secretaria Municipal da Educação

**Área:** Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos iniciais), Educação de Jovens e Adultos - EJA Fase 1 (1º ao 5º) e Gestão Escolar

**Nome da escola campo:**

**Nome do/a supervisor/a da escola campo:**

#### **IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO**

**Nome:**

**Matrícula:**

**CPF:**

**Fone: ( )**

**E-mail:**

**Endereço:**

Pelo presente instrumento **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO – TCE**, as partes acima nomeadas assumem o presente compromisso e o conseqüente atendimento às cláusulas abaixo elencadas, conforme determinações da base legal que orienta o estabelecimento desse acordo: **Lei**

**de Estágio nº 11.788** de 25 de setembro de 2008 – BRASIL/Ministério do Trabalho e Emprego; **Resolução/CONSUNI/N.033**, de 27 de novembro de 2019 – UNITINS; **Instrução Normativa nº 001**, de 14 de fevereiro de 2020. Secretaria Municipal da Educação – SEMED – Palmas – TO.

### **CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO**

- 1.1. Constitui objeto deste Convênio, proporcionar estágio curricular obrigatório supervisionado desenvolvido no ambiente de trabalho, aos acadêmicos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia, ministrado pela CONVENIENTE.
- 1.2. Para fins deste Convênio, entende-se como estágio as atividades proporcionadas ao acadêmico pela participação em situações reais de vida e de trabalho ligadas à **sua área de formação** na UNITINS, a docência na Educação básica, conforme dispõe a legislação vigente.
- 1.3. Conforme diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Licenciatura, o Estágio obrigatório é parte integrante do projeto pedagógico do curso e prevê a contextualização curricular como forma de desenvolvimento do licenciando para o trabalho e vida cidadã, não criando, portanto, vínculo empregatício de qualquer natureza.

### **CLÁUSULA SEGUNDA: DA CARGA HORÁRIA**

- 2.1. O Estágio terá **carga horária de 400 horas**, conforme orientações da Lei de Estágio nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008 que o torna obrigatório e da Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que estabelecem a carga horária para o Estágio Supervisionado em 400 horas.

### **CLÁUSULA TERCEIRA: DA VIGÊNCIA**

- 3.1. O presente Termo de Compromisso de Estágio terá vigência de 2 anos, contados a partir de sua assinatura \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_ até \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

### **CLÁUSULA QUARTA: DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO**

- 4.1. O Estágio curricular obrigatório deverá ser planejado em conformidade com a base teórica que fundamenta a organização da matriz que integra o Projeto Pedagógico Curricular – PPC do curso Licenciatura em Pedagogia.
- 4.2. A execução será de acordo com a programação estabelecida no Plano de Atividades de Estágio, que atende aos princípios e preceitos do PPC do Curso, Diretrizes gerais, Leis e Normas que regulamentam a formação de professores

no Brasil, em específico, em Palmas, na UNITINS, em colaboração com a Secretaria Municipal da Educação - SEMED.

#### **CLÁUSULA QUINTA: DAS OBRIGAÇÕES DA ESCOLA CAMPO**

- 5.1. Designar um Supervisor de Campo no local de trabalho, para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos estagiários;
- 5.2. Formalizar o estágio por meio do **Termo de Compromisso** firmado com o estagiário, tendo a interveniência obrigatória da UNITINS, representada pelo professor/coordenador de Estágio do Curso de Graduação;
- 5.3 Assegurar local próprio de trabalho, promover políticas de integração social e mecanismos que visam preservar a vida e a saúde do estagiário.

#### **CLÁUSULA SEXTA: DAS OBRIGAÇÕES DO ESTAGIÁRIO**

- 6.1 Manter conduta ética, observar e obedecer às normas que regem a prática do Estágio Obrigatório, da UNITINS e às internas da escola campo de estágio.
- 6.2 Cumprir a programação estabelecida, elaborar/planejar, desenvolver e entregar a documentação comprobatória do desenvolvimento do Estágio: Planejamento do projeto de ensino, dados produzidos, relatórios e memorial reflexivo no prazo estabelecido pelo professor orientador.
- 6.3 Comunicar por escrito e de imediato, a ocorrência de qualquer fato que dificulte suas atividades em campo ou interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na UNITINS.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA: DO TERMO DE COMPROMISSO E DO PLANO DE ESTÁGIO**

- 7.1 Em decorrência do presente Convênio firmar-se-á para **cada estagiário** os seguintes documentos:
  - a) **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO – TCE**, entre o acadêmico, a Unidade Concedente e a UNITINS;
  - b) **PLANO DE ESTÁGIO**, encaminhado pelo Professor de Estágio do Curso de origem do estagiário.

7.2 Os itens **a** e **b** acima mencionados se constituem em comprovantes da inexistência de vínculo empregatício, mediante o atendimento das condições básicas para a realização de ESTÁGIO de estudante neles explicitados.

#### **CLÁUSULA OITAVA: DO SEGURO DE VIDA**

8.1 A **CONVENIENTE** contratará seguro contra acidentes pessoais que tenham por causa direta o desempenho das atividades decorrentes do estágio, em favor do próprio estagiário, previsto pela Lei nº. 11.788/08 e seu regulamento.

#### **CLÁUSULA NONA: DO REPASSE FINANCEIRO**

9.1 Para a execução do presente Termo de Convênio não haverá repasse financeiro entre as partes Concedente e Conveniente do Estágio Curricular Obrigatório, bem como o estágio será realizado sem remuneração de bolsa estágio ou qualquer outra forma de contraprestação, auxílio transporte, auxílio alimentação e auxílio saúde nos termos do art.12 da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA: DO ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E ARQUIVO**

10.1 O acompanhamento do desenvolvimento do Estágio Obrigatório será feito pela **CONVENIENTE**, representada pelo(s) Professor(es) Orientador(es) de Estágio em parceria com o Supervisor de Campo designado pela **CONCEDENTE**.

10.2 A avaliação final do estágio será feita pelo(s) Professor(es) Orientador(es) que fará/rão a análise do relatório do Supervisor de campo e dos dados produzidos pelo estagiário com base nas atividades desenvolvidas durante o período de estágio, bem como do Memorial reflexivo de cada etapa/semestre.

10.2 A documentação pertinente ao estágio realizado, depois de avaliado, ficará arquivada na Coordenação do curso, sob a responsabilidade compartilhada entre o Coordenador do Curso de Graduação e o Coordenador de Estágio, de acordo com o Regulamento de Estágio da UNITINS.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO**

11.1 Fica assegurada aos partícipes, ou pessoas oficialmente por eles indicadas, a prerrogativa de conservar a autoridade normativa e o exercício do controle de fiscalização sobre a execução deste convênio e demais instrumentos celebrados com fundamento no mesmo, na esfera de suas



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



respectivas competências, mantendo à disposição da fiscalização, documentos que comprovem a relação de estágio.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: DA RESCISÃO**

12.1 O presente Convênio poderá ser rescindido por inadimplência de suas cláusulas e demais situações previstas em Lei.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: DAS ALTERAÇÕES**

13.1 Qualquer acréscimo ou alteração no presente Termo de Convênio será realizado mediante Termo Aditivo, de comum acordo entre as partes, ou unilateralmente, mediante notificação escrita, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: DA EXECUÇÃO DO CONVÊNIO**

14.1 As partes convenientes praticarão, reciprocamente, os atos necessários à efetiva execução das presentes disposições por intermédio de seus representantes legais ou de pessoa regularmente designada.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: DOS CASOS OMISSOS**

15.1 Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelas convenientes.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: DO FORO**

16.1 Fica eleito o foro da Comarca de Palmas-TO, como competente para dirimir quaisquer questões provenientes deste convênio, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Por assim estarem de acordo, firmam as partes este Instrumento em 03 (três) vias de igual teor, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Palmas- TO, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



Representante Legal da UNITINS

Representante Legal da CONCEDENTE

Testemunha Conveniente:

Nome:

CPF:

Testemunha Concedente:

Nome:

CPF:



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO II  
PLANO DE TRABALHO – ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

**IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO**

Nome:	
Matrícula:	CPF:
Fone: ( )	E-mail:

**IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES  
PROPONENTE DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

<b>Instituição de Ensino Superior - IES:</b> Universidade Estadual de Tocantins - UNITINS	
<b>Curso:</b> Licenciatura em Pedagogia	<b>Período:</b>
<b>Nome da Coordenadora do Curso:</b> Mariany Almeida Montino	
<b>Nome da Coordenadora/professora do estágio:</b> Marlene Ribeiro da Silva Graciano	

**IDENTIFICAÇÃO DA CONCEDENTE DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



<b>Nome da concedente:</b> Prefeitura Municipal de Palmas – Secretaria Municipal da Educação
<b>Área:</b> Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos iniciais), Educação de Jovens e Adultos - EJA Fase 1 (1º ao 5º) e Gestão Escolar
<b>Nome da escola campo:</b>
<b>Nome do/a supervisor/a da escola campo:</b>

## PRINCÍPIO/OBJETIVOS

O Estágio Obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia tem como princípio a qualidade da formação de professores para a prática profissional na Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais, Educação de Jovens e Adultos – EJA e Gestão Escolar. Com este fim, busca propiciar a articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar para, não só desenvolver a capacidade para a docência na sala de aula, como também identificar questões problematizadoras que se tornem objeto de ensino e pesquisa aplicada, que permitam a reflexão crítico-colaborativa para a ressignificação da ação educativa e produção de conhecimentos. Norteados por este valor fundamental busca a parceria com a Escola pública para criar um locus real de formação para o exercício de uma ação educativa crítica e cidadã.

## JUSTIFICATIVA

Acredita-se que esta parceria entre IES e Escola pública possa contribuir para a formação inicial dos licenciandos em Pedagogia, que poderão aprender muito com os saberes dos professores regentes e, também para a formação continuada desses professores, que poderão ressignificar suas práticas educativas nesta troca colaborativa.

## BASE LEGAL

**Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Estabelece, entre outros, em seu Art. 13, que os cursos de formação inicial de professores para a educação básica em nível superior, em cursos de licenciatura, contemple a formação para o exercício integrado e indissociável da docência na educação básica, incluindo o ensino e a gestão educacional, designando 400 (quatrocentas) horas de sua carga horária total ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica.

**Lei de Estágio nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 – BRASIL/Ministério do Trabalho e Emprego:** orienta o desenvolvimento do Estágio Obrigatório como parte integrante do itinerário formativo do licenciando, previsto na matriz curricular. A referida lei define obrigações da Instituição de Ensino Superior e da Instituição concedente, celebração de convênio, termo de compromisso, contrato de seguro contra acidentes pessoais, duração, carga horária diária, elaboração de plano de atividades, normas de instrução e avaliação da prática do estágio, oferta de condições para proporcionar aos estagiários o desenvolvimento de atividades que promovam a formação social, profissional e cultural.

**Resolução/CONSUNI/N.033, de 27 de novembro de 2019 - UNITINS:** Retoma e reforça os preceitos da Lei 11.788/2008 e define os direitos e deveres do estagiário, das atribuições da UNITINS e da Instituição concedente, a duração, as normas, requisitos, finalidade, acompanhamento, avaliação e aprovação do estágio obrigatório e não obrigatório.

**Instrução Normativa nº 001, de 14 de fevereiro de 2020. Secretaria Municipal da Educação – SEMED – Palmas – TO.** Dispõe sobre os procedimentos relativos à celebração de convênio para a realização de estágio curricular obrigatório, sem vínculo empregatício, e pesquisas. Dentre eles a entrega de documentação referente à IES tais como: documentação constitutiva da IES, certidões de regularidade fiscal e trabalhista da Justiça do Trabalho do Polo, documentos pessoais do representante da IES, Plano de trabalho do estágio e Termo de Compromisso de Estágio – TCE do aluno. Também: a duração do convênio com a possibilidade de renovação por meio de termo aditivo, o calendário, quantitativo de vagas por unidade escolar e prazos para a solicitação, autorização e realização do Estágio.

<b>PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO</b>	
<b>1º semestre:</b>	março a junho
<b>2º Semestre:</b>	2ª quinzena de agosto à 1ª quinzena do mês de novembro

### **CRONOGRAMA DE TRABALHO**

<b>Disciplina: Estágio Supervisionado I</b>	
<b>Carga Horária: 100h</b>	Atividades teóricas: 40h
	Atividades práticas 40h (campo de estágio)
	Produção de Memorial 20h
<b>Ementa:</b>	
Ensino-pesquisa na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Estágio-pesquisa: lócus de formação, reflexão crítico-colaborativa e ressignificação da organização e ação na gestão de sala de	

aula. Observação e caracterização da ação docente no processo ensino-aprendizagem na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano. Registro formal do processo: relatórios de observação e experiências; produção de memorial reflexivo. Identificação de questões problematizadoras a partir do diagnóstico e análise realizados. Elaboração de pré-projeto de ensino-pesquisa na educação infantil.

### Disciplina: Estágio Supervisionado II

Atividades teóricas: 40 h

Atividades práticas: 40h (campo de estágio)

Produção de Memorial: 20h

**Ementa:** Docência na educação infantil. Elaboração de projeto ensino-pesquisa: planejamento das atividades teórico-práticas, procedimentos para o registro, descrição, critérios de análise e interpretação dos dados que serão produzidos. Desenvolvimento de projeto de ensino-pesquisa em escola pública de educação infantil. Registro formal do processo por meio de: planos de aula, produção de materiais didáticos, produção dos alunos, depoimentos e relatórios das experiências. Análise e interpretação dos dados produzidos. Produção de Memorial Reflexivo.

### Disciplina: Estágio Supervisionado III

**Carga Horária: 100h**

Atividades teóricas: 40 h

Atividades práticas 40h (campo de estágio)

Produção de Memorial 20h

**Ementa:** Docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às situações reais do cotidiano escolar. Identificação de questões problematizadoras no cotidiano docente como objeto de ensino-pesquisa. Elaboração de projeto de ensino-pesquisa nos anos iniciais do ensino fundamental, na perspectiva do ensino por investigação. Desenvolvimento do projeto de ensino-pesquisa em escolas públicas nos anos iniciais do ensino fundamental. Produção de memorial reflexivo.

### Disciplina: Estágio Supervisionado IV

**Carga Horária: 100h**

Atividades teóricas: 40 h

Atividades práticas 40 h (campo de estágio)

Produção de artigo 20 h

**Ementa:** Docência na Educação de jovens e adultos – EJA, fase 1 (1º ao 5º ano). Articulação dos fundamentos teóricos desenvolvidos no curso às

situações reais do cotidiano escolar. Estágio-pesquisa: lócus de formação, reflexão crítico-colaborativa e ressignificação da organização e ação na gestão escolar e na sala de aula de EJA. Observação e caracterização do trabalho da equipe gestora e da estrutura da escola campo. Elaboração e desenvolvimento de projeto ensino-pesquisa em escolas de EJA. Registro formal do processo por meio de: planos de aula; produção de materiais didáticos, produção dos alunos, depoimentos e relatórios das experiências. Análise dos dados e produção de artigo científico relatando a experiência de formação por meio dos estágio-pesquisa I, II, III e IV.

### **TRABALHO A SER DESENVOLVIDO NA ESCOLA CAMPO**

#### **ESTÁGIO I**

**OBSERVAÇÃO – Educação Infantil, Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos – EJA.**

**Carga horário na Escola Campo: 40 horas**

**Observação** da prática de ensino do professor regente, interação com os alunos e organização de sala de aula nos seguintes níveis: Educação infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais), Educação de Jovens e Adultos – EJA.

#### **ESTÁGIO II**

**DOCÊNCIA na Educação Infantil**

**Carga horário na Escola Campo: 40 horas**

Planejamento de aulas e atividades de ensino em consonância com as orientações da professora regente da escola campo. Produção de materiais didáticos necessários. Desenvolvimento da regência e registro destas práticas por meio da produção dos alunos, depoimentos da professora regente, relatórios para a produção do memorial reflexivo.

#### **ESTÁGIO III**

**DOCÊNCIA no Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

**Carga horário na Escola Campo: 40 horas**

Elaboração de um projeto de ensino por investigação em consonância com as necessidades e orientações da professora regente. Desenvolvimento do projeto de ensino/regência. Registro dos dados e produção dos alunos para análise no memorial reflexivo.

**ESTÁGIO IV**

**OBSERVAÇÃO da Gestão e Estrutura da Escola  
DOCÊNCIA na Educação de Jovens e Adultos – EJA Fase 1 (1º ao 5º)**

**Carga horário na Escola Campo: 40 horas**

Observação e caracterização da gestão e da estrutura da escola campo. Elaboração de um projeto de ensino-pesquisa em colaboração com a professora regente da EJA. Desenvolvimento do projeto e registro dos dados para a produção de um artigo científico relatando a experiência de formação pela pesquisa desenvolvida nos Estágio I, II, III e IV.

Palmas – TO, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Coordenadora/Professora  
Orientadora do Estágio – UNITINS

\_\_\_\_\_  
Supervisora da Escola Campo

\_\_\_\_\_  
Coordenadora do Curso  
Licenciatura em Pedagogia - UNITINS



**UNITINS**

**TOCANTINS**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO III**  
**CARTA DE APRESENTAÇÃO**

Prezado(a) Diretor(a) da Escola \_\_\_\_\_

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, aqui representado por seu Coordenador de Estágio Supervisionado, apresenta o/a acadêmico/a \_\_\_\_\_, regularmente matriculado/a no \_\_\_\_º período do Curso de Pedagogia, sob o nº de matrícula \_\_\_\_\_ para o desenvolvimento da prática de estágio supervisionado nesta escola, conforme contato anterior já firmado.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos sobre a natureza do trabalho a ser realizado nas dependências da escola, o direito de conhecer as normas de estágio e os formulários e roteiros de observação e/ou regência.

Certos de poder contar com a colaboração da equipe escolar na formação dos licenciandos, agradecemos.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Prof(a) Orientador(a) do Estágio

Palmas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_



**UNITINS**  
Universidade Estadual do Tocantins

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO IV  
CARTA DE ACEITE**

Eu \_\_\_\_\_  
Diretor(a) da Escola \_\_\_\_\_,  
aceito o(a) estagiário(a) \_\_\_\_\_  
Matrícula \_\_\_\_\_ do curso de Licenciatura em Pedagogia da  
UNITINS para o desenvolvimento das atividades de Estágio Supervisionado,  
conforme convênio previamente estabelecido e regularizado por meio do Termo  
de Compromisso de Estágio - TCE e Plano de Atividade.

Palmas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do/a Diretor/a ou Supervisor/a de estágio da escola campo







**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



Palmas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

Carimbo e assinatura do/a Diretor/a ou Supervisor/a de estágio da escola campo



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO VII  
RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO**

**Disciplina: Estágio Supervisionado I - 5º Período**

**Professora:** \_\_\_\_\_

**Estagiária/o:** \_\_\_\_\_

**Atividade em Campo – Observação Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Aula de:** \_\_\_\_\_ **Série:** \_\_\_\_\_

**SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA REGISTRO DE OBSERVAÇÃO DAS AULAS**

As questões em vermelho devem ser retiradas do registro, sendo substituídas pelas respostas dadas a elas.

**1. Organização do ambiente** para o processo ensino-aprendizagem:

Como foi a recepção/chegada do professor à sala e aula?  
Como o professor preparou o ambiente de sala de aula para receber os alunos ou iniciar a aula? Ao iniciar a aula, o professor retomou a aula anterior? Apresentou os objetivos da aula? Procurou estimular os alunos para o tema da aula? Como? Conseguiu resultado?

2. **Gestão da sala de aula** durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Qual foi o **papel do aluno e do professor** nessa aula?  
Como foi a **mediação pela linguagem** no desenvolvimento das atividades propostas?

3. **Análise do processo ensino-aprendizagem:**

**Descrever** a aula:

O que foi feito nessa aula?

Como o assunto foi desenvolvido? Qual a estrutura utilizada (as atividades foram desenvolvidas em: grupo, dupla, individual)?

Que tipo de atividades foram desenvolvidas? As atividades exigiam o acompanhamento ativo do aluno, raciocinando, respondendo, sugerindo etc.

Como foi a participação dos alunos nas atividades propostas? Responderam às questões propostas?

Como o professor trabalhou com o erro? O que o professor fez para atender os alunos com dificuldades na aprendizagem?

O professor trabalhou com o livro didático? Como?

Houve avaliação da aprendizagem, ou seja, o professor acompanhou o desenvolvimento dos alunos durante a aula? De que forma?

O professor deixou tarefas, preparou os alunos para a aula seguinte?

**Informar:**

O que agir desse modo significa? A que visões de aprender-ensinar você relaciona esta aula? Ou seja: Como você analisa a **Teoria pedagógica**, ou seja, a perspectiva teórico-metodológica utilizada pelo professor?

Como o conhecimento foi trabalhado? Foi transmitido, construído, co-construído? Por quê? Qual o objetivo das interações? Os alunos demonstraram facilidade em aprender dessa forma, com esse planejamento de aula?

**Confrontar:**

Qual a função social dessa aula, neste contexto particular de ação?

Que tipo de aluno o professor está formando?

Qual a função das escolhas feitas na construção da cidadania?

Qual a relação entre o conhecimento e a realidade particular do seu contexto de ensino?

**Reconstruir:**

Como você poderia agir diferente?

Como você organizaria essa aula de outra maneira? Por quê?

Que outra postura você adotaria nessa aula/atividade? Por quê?



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO VIII**  
**SUGESTÃO DE PLANO DE AULA**

**IDENTIFICAÇÃO:**

Escola Campo: \_\_\_\_\_

Nome do estagiário: \_\_\_\_\_

**EXEMPLO DE PLANO DE AULA**

Obs.: os trechos destacados em vermelho são orientações para a construção do seu plano de aula e, portanto, devem ser retirados.

**Tema:** Geografia – cartografia: O caminho casa-escola

**Série:** 4º ano      **Data:** \_\_\_\_\_

**Conteúdo(s) a ser(em) trabalhado(s):**

- Exploração do espaço geográfico;

- Observação dos arranjos espaciais;
- Percepção dos fenômenos.

#### Conhecimentos prévios necessários:

- Noções de orientação e localização;
- Noções de delimitação do espaço;
- Compreensão de que o lugar que se deseja representar não caberia numa folha de papel, sendo necessário reduzir suas dimensões.

**Perspectiva teórica:** A aula estará fundamentada na perspectiva Sócio-histórico-cultural, utilizando-se da metodologia de ensino por investigação, por quê? Justifique a escolha desta perspectiva.

Ex: por propiciar aos alunos situações de aprendizagem em que eles pensem, levantem hipóteses, busquem soluções para os problemas, pesquisem, analisem, relacionem as informações encontradas, elaborem soluções para os problemas, organizem os conhecimentos produzidos e apliquem em novas situações de ensino-aprendizagem na relação com a vida cotidiana despertando, assim, o interesse para o tema em estudo e acreditando que essa metodologia pode facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Nesta perspectiva será utilizado a Sequência de Ensino por investigação - SEI (CARVALHO, 2016; SASSERON, 2016) para estruturar o desenvolvimento da(s) aula(s).

#### Objetivo Geral:

- Promover a ampliação da percepção dos fenômenos e paisagens e as relações estabelecidas entre os diversos grupos sociais com os quais os educandos convivem.

#### Objetivos específicos: (objetivos geralmente começam com verbos no infinitivo)

- Ampliar o conhecimento geográfico sobre os arranjos espaciais;
- Aguçar a percepção dos alunos sobre os detalhes das paisagens pelas quais transitam no seu cotidiano;
- Compreender a relação existente entre os fenômenos sociais e os arranjos espaciais

#### Recursos Materiais:

- Papel sulfite
- Lápis e borracha
- Imagens retiradas de revistas ou de pesquisas na Internet

**Processo de Ensino - Desenvolvimento da aula – metodologia/estratégias didáticas a serem utilizadas:**

Descrever bem as etapas de desenvolvimento da aula, apontando as perguntas e o que vai falar para os alunos ou seja, como você vai utilizar a linguagem para mediar a construção de conhecimento pelos alunos.

Lembrar sempre que o foco deve estar no aluno, é ele o sujeito do processo ensino-aprendizagem, ele que faz, que pensa, que busca, investiga. O papel do professor é organizar o ambiente e orientar com perguntas, delegar responsabilidades, ajudar a compreender o erro ou o raciocínio em que gera problemas na continuidade do processo.

Pense, elabore a sequência de ações que vai utilizar para desenvolver a aula e o que vai falar para os alunos em cada ação.

**a) Atividade inicial:**

Reflexão direcionada por meio de perguntas sobre os estudos da aula anterior ou para motivar para o objeto de estudo desta aula.

- Pedir aos alunos que analisem o título/tema da aula e levantem hipóteses sobre ele. “O que é um trajeto?”; “Que outros trajetos vocês costumam fazer?”

**b) Atividades de desenvolvimento:** Orientar a reflexão dos alunos por meio de perguntas e situações do cotidiano para situar e referenciar o tema.

**1ª ação:** Como vc vai preparar, despertar o interesse dos alunos para a aula que vai iniciar? Falar do tema que será trabalhado e apresentar uma situação problema do cotidiano? Apresentar materiais reais e pedir explicação para o fato? Apresentar um vídeo ou imagens com situações reais de um problema e perguntar qual o processo que leva à situação mostrada?

- Conversa inicial a partir das seguintes questões: “Como vocês vêm para a escola? (a pé, de carro, ônibus, etc)”;
- Propor aos alunos que registrem, em papel sulfite, o caminho que percorrem de suas casas até a escola.
- Enquanto os alunos fazem o registro, a professora irá levantar questões sobre o trajeto casa-escola: “O que você encontra pelo caminho?”; “Que tipo de construções você encontra nesse trajeto?”; “Para que elas servem?”; “De qual material são construídas?”; “Que pessoas vivem ou trabalham nelas?”

- Esses questionamentos serão importantes para ajudar a aguçar a percepção dos alunos para que trabalhem a atenção para a paisagem pela qual transitam, prestando atenção aos detalhes que antes não eram vistos, indo além da superficial aparência dos fenômenos, ampliando a consciência reflexiva.

**2ª ação:** Alunos que moram próximos uns dos outros serão agrupados e irão socializar os seus registros, podendo alterá-los a partir das observações dos colegas, caso tenham esquecido de registrar algo significativo, caso tenham se equivocado com a localização de algum estabelecimento, enfim.

**3ª Ação:** Levantamento de hipóteses que expliquem o tema em estudo. Apresentar imagens retiradas de revistas ou pesquisas na internet de diferentes paisagens e fenômenos sociais (pobreza, riqueza, trabalho, desemprego, limpeza, sujeira, comércio, fábricas, escritórios, etc). Os alunos são convidados a falarem sobre suas impressões ao visualizarem as imagens.

**4ª ação:** Experimento a ser realizados pelos alunos.

Fale o que você vai propor e disponibilizar de material para o aluno fazer e quais as sequências de suas ações (Como? O que vai propor como forma de investigação, organização e sistematização do conhecimento?).

Alunos deverão relacionar imagens às paisagens dos registros que fizeram sobre o trajeto casa-escola.

**5ª ação:** organização do conhecimento: o que vai propor aos alunos como atividade para sistematizarem os conhecimentos construídos? Roda de conversa para exposição, reflexões e compartilhamento de ideias.

**6ª ação:** Sistematização do conhecimento: o que vai propor aos alunos para relacionarem a teoria à prática, ao estudo feito e depois o registro, escreverem sobre o estudo feito.

Vamos escrever uma carta ou email fictício convidando um vereador para visitar o bairro. Sua carta deve conter as seguintes informações:

Seu nome completo, o nome da rua e do bairro onde você mora.

O motivo do convite.

O que você gostaria de mostrar ao vereador? Por que?

O que você gostaria de sugerir ao vereador? Por que?

**7ª ação:** Buscar sempre durante a aula e também na sistematização relacionar o conteúdo estudado com a vida do aluno fora da escola, em que, onde e como este conhecimento está presente e auxilia o aluno no dia-a-dia. Relacionar, explorar e despertar o aluno para sua responsabilidade cultural, ambiental, diversidade de gêneros, étnico-raciais, direitos humanos, etc.

Reflexão: Diante dos nossos estudos, dos seus registros e dos seus colegas sobre o trajeto casa-escola, como vocês analisam a situação deste bairro? Quais as consequências desta situação para as pessoas que vivem aqui? E para a escola? Quem ganha e quem perde com esta situação? Existe saída para este cenário? O que fazer?

#### **Procedimentos de Avaliação:**

**Avaliação contínua:** Como vai acompanhar o interesse/engajamento, a compreensão e aprendizagem dos alunos durante o desenvolvimento das atividades propostas? Exemplo:

- Perguntas abertas tais como: Por que aconteceu este fenômeno, fato, tema em estudo? Como você explica o acontecido ou o tema-problema? Elas serão feitas para serem respondidas de modo oral ou escrito?
- Ou jogos, ou slides com outras situações problemas da vida real com base no mesmo fenômeno/reação estudado e pedir que expliquem o fato acontecido na imagem/objeto mostrado.

#### **Atividades de Sistematização: Atividades Complementares: Ampliando os conhecimentos:**

**Leitura dos textos:** para aprofundar seus conhecimentos.

Expandir seus conhecimentos por meio de pesquisas na web em diferentes espaços e mídias: repositórios educacionais, podcasts, canais etc. Sugestões:

Participe do Fórum “de acordo com o tema” disponível na sala de aula do Google Classroom.

Os alunos receberão de volta os seus trabalhos e serão convidados a, após refazerem o caminho casa-escola observar se há algo que foi esquecido e que eles gostariam de acrescentar no registro. Outro encaminhamento para atividades interdisciplinares complementares relacionadas ao estudo de história seria propor aos alunos a organização de entrevistas com os moradores do bairro, a fim de conhecer a história de formação do bairro.

#### **Bibliografia básica:**

CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. In **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 25, n.66, p.185-207, 2005. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/ccedes/a/WnXnVgTRQHZttxBQR44gt9x/?format=pdf&lang=pt>>

Acesso em: 25 jan. 2023.

PAGNONCELLI, Cláudia; MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de (Orgs). **O trabalho pedagógico nas disciplinas escolares**: contribuições a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2016.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

### Complementar

### Anexos e Apêndices:



**UNITINS**  
Universidade Estadual do Tocantins

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO IX**

**ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO ENSINO PESQUISA**

Obs.: os trechos destacados em vermelho são orientações para a construção do seu projeto de ensino-pesquisa e, portanto, devem ser retirados.

**DIGITE SEU NOME**

**TÍTULO E SUBTÍTULO DO PROJETO DE ENSINO PESQUISA**

**NOME DA COORDENADORA DO PROJETO**

**PALMAS – TO**

**2023/1**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	X
<b>2. INTRODUÇÃO</b>	X
<b>3. OBJETIVOS</b>	X
3.1 Objetivo Geral	X
3.2 Objetivos Específicos	X
<b>4. JUSTIFICATIVA E REFERENCIAL TEÓRICO</b>	X
<b>5. METODOLOGIA</b>	X
<b>6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	X
<b>7. ORÇAMENTO E RECURSOS</b>	X
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	X
<b>ANEXOS</b>	X

### 1. IDENTIFICAÇÃO

- a) Título do projeto: TÍTULO E SUBTÍTULO DO PROJETO
- b) Local de execução:
- c) Período de execução/vigência:
- d) Público alvo:

### 2. INTRODUÇÃO

Visa informar o leitor a respeito da natureza, objetivos, necessidades e relevância do Projeto de Pesquisa de forma a justificá-lo. A introdução deve ser composta por duas partes:

- a) Em alguns parágrafos, perfazendo uma ou duas páginas, deve-se situar o leitor no foco do projeto, no local e nas atividades desenvolvidas. Devem ser referenciadas as bibliografias utilizadas para apresentar conceitos, técnicas ou metodologias que serão adotadas, bem como outras informações gerais que se façam necessárias para justificar o projeto.
- b) No último parágrafo é importante apresentar ao leitor a forma como está estruturado o trabalho, indicando as partes que o constitui, dando uma ideia geral de cada uma delas com uma pequena justificativa do por que elas foram incluídas. A formatação

geral do trabalho deve seguir as normativas da ABNT.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

Está relacionado a uma visão global e abrangente do tema. Relaciona-se com o conteúdo intrínseco das ideias estudadas.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

Apresentam caráter mais concreto. Têm função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicar este a situações particulares.

### **4. JUSTIFICATIVA E REFERENCIAL TEÓRICO**

Constitui na argumentação dos motivos tanto teóricos ou práticos que valorizem a realização do projeto. Deve destacar a importância do tema e a importância geral desse tema para o desenvolvimento dos alunos envolvidos, e também para a área de conhecimento escolhida.

### **5. METODOLOGIA**

Aqui será relatado, detalhadamente, como será desenvolvida cada etapa do projeto. Sugere-se descrever em etapas, ou momentos, para uma fácil organização das ações.

### **6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Cronograma de atividades a serem desenvolvidas no projeto, descrevendo datas e ações.

### **7. ORÇAMENTO E RECURSOS**

Descrever os recursos que serão utilizados para o desenvolvimento do projeto.

### **8. REFERÊNCIAS**

De acordo com as normas da ABNT.



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**UNITINS**

**TOCANTINS**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO X  
ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL REFLEXIVO**

**DIGITE SEU NOME**

**MEMORIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
ETAPA: ESTÁGIO I - OBSERVAÇÃO**



**UNITINS**  
Universidade Estadual do Tocantins

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**PALMAS – TO**

**2023/1**

**DIGITE SEU NOME**

**MEMORIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**ETAPA: ESTÁGIO I - OBSERVAÇÃO**

Relatório de Estágio apresentado à disciplina de Estágio Supervisionado I, componente curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, Câmpus Palmas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Professor orientador: **Marlene Ribeiro da  
Silva Graciano**

**PALMAS – TO**

**2023/1**

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>X</b>
<b>2. VINCULAÇÃO COM A ESCOLA CAMPO</b>	<b>X</b>
<b>3. ESTUDOS TEÓRICOS</b>	<b>X</b>
<b>4. RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO OU DOCÊNCIA</b>	<b>X</b>
<b>5. ANÁLISE REFLEXIVA DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO</b>	<b>X</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>X</b>
<b>7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS</b>	<b>X</b>
<b>8. REFERÊNCIAS</b>	<b>X</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>X</b>

## **INTRODUÇÃO**

O texto deve destacar a importância do Estágio supervisionado para a formação profissional, em especial na perspectiva epistemológica que orienta o desenvolvimento do Estágio do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unitins – Câmpus Palmas, a Teoria Histórico-Social e a Pedagogia Histórico-crítica.

Situar qual a etapa do estágio que será desenvolvida, se Estágio I, II, III ou IV, sua ementa, objetivos, perfil profissional, referencial teórico básico e metodologias que darão suporte ao desenvolvimento da formação.

Destacar a importância da formação pela pesquisa para a formação de professores, o que ela propicia ao estagiário na relação com o perfil de professor que visa formar, etc.

Ressaltar qual a importância dessa etapa para a formação do licenciando, tendo em vista que é uma parte de um processo de formação interligado pelas etapas I, II, III ou IV.

## 2. VINCULAÇÃO COM A ESCOLA CAMPO

Estabelecimento de contato/parceria com escolas públicas para o desenvolvimento do Estágio I, II, III ou IV – com foco na observação ou no planejamento e regência de atividades de ensino.

Anexar o Termo de Compromisso de Estágio – Anexo I

Anexar o Plano de Atividades – Anexo II

Inicialmente, seja na etapa de observação ou regência, é necessário conhecer o contexto sócio-histórico cultural em que o estagiário vai desenvolver suas atividades de formação em campo.

Pesquisar sobre a organização estrutural da escola, forma de gestão, quantidade de funcionários (efetivos e contratados), análise do Projeto Político Pedagógico - PPP para identificar a perspectiva teórica que orienta o processo ensino-aprendizagem, o perfil de aluno que buscam formar, valores e compromissos da escola com a comunidade.

Com base nestas informações levantadas no cotidiano escolar o estagiário poderá planejar suas atividades de observação e ou docência de forma a respeitar essa realidade e poder contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, além de serem informações fundamentais para o seu processo de formação crítico-reflexivo.

## 3. ESTUDOS TEÓRICOS

Nesta seção o estagiário deverá apresentar o referencial teórico que irá subsidiar **a sua formação** durante as atividades de observação ou regência, no planejamento das aulas, produção de materiais necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas, enfim, todas as atividades necessárias.

Esse referencial será relacionado às atividades práticas observadas ou desenvolvidas no ato de repensar sobre elas durante a produção do memorial reflexivo buscando ressignificá-las e, neste processo de formação pela pesquisa, constituir-se professor.

## **4. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO OU PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA**

### **4.1 Observação**

Durante as atividades de observação, conhecer a prática dos professores regentes, como desenvolvem o seu trabalho durante o processo ensino-aprendizagem em relação a conteúdos, avaliação, planos de aula, avaliação, etc.

Depois de observá-la, fazer a síntese do que viu e percebeu de forma a subsidiar a continuidade de seu processo de formação por meio da pesquisa e no planejamento de atividades a serem desenvolvidas na escola campo.

Registrar nesta seção os relatórios de observação e outros materiais produzidos nesta etapa.

### **4.2 Docência:**

É importante ressaltar que a ação educativa será feita sob a orientação do professor orientador de estágio e professor regente da escola campo, em forma de colaboração. Portanto, o professor regente dará as diretrizes e orientará sobre a necessidade das aulas e/ou atividades a serem desenvolvidas dando continuidade às suas ações já desenvolvidas.

O professor orientador de estágio também orientará e acompanhará o planejamento e produção de atividades e materiais a serem desenvolvidos na escola campo. Finalizado o processo de planejamento e produção de materiais, todo este material será apresentado à professora regente para que ela avalie se

está adequado, sugira alterações, enfim, contribua de forma crítica e colaborativa para a melhoria da formação do estagiário e contribua para o alcance dos objetivos almejados pela professora regente para o processo ensino-aprendizagem.

Portanto, nesta seção o estagiário deverá registrar o planejamento das atividades de ensino pesquisa: elaboração dos projetos de ensino, planos de aulas, produção de material didático para o desenvolvimento das aulas, gravação dos vídeos (se necessário), storytellings, etc.;

Durante o desenvolvimento da regência o estagiário deverá selecionar exemplos significativos das produções dos alunos, registrar em diário de campo sua percepção e análise dos pontos positivos e das dificuldades encontradas no processo de ensinar.

Na sequência desta seção, o estagiário deverá apresentar também aqui esses dados produzidos em campo e fazer a discussão deles com base no referencial teórico que embasou o ensino pesquisa.

## **5. SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO**

Durante todo o desenvolvimento do Estágio Supervisionado, nos encontros presenciais, o professor orientador irá promover a socialização dos planejamentos elaborados, dos materiais produzidos, das experiências vivenciadas, da produção dos alunos buscando analisar de forma criativa, crítica e colaborativa a produção dos colegas para que, juntos, possam aprender com a experiência dos outros, aprender a exercer a prática reflexiva e construir novos sentidos para a ação educativa.

## **6. REFLEXÃO FINAL/ CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Síntese final e proposição de ações em continuidade ao processo formativo.

Fazer uma análise da importância da experiência vivenciada na escola campo para sua formação como professor da Educação Básica na Educação Infantil, Anos iniciais e EJA (Anos iniciais) e sobre a Gestão escolar.

Falar dos pontos positivos e das dificuldades que contribuíram para o seu

processo de formação.

Atentar para o seu processo de formação e transformação, desconstrução de práticas cristalizadas, ressignificação de práticas, enfim, o que pensava antes sobre o que é ser professor e o que pensa, acredita agora depois de ter vivenciado esta experiência.

## **7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E DE ESPAÇOS PEDAGÓGICOS DE FORMAÇÃO EM GERAL**

Descrever aqui eventos científicos promovidos pela IES Unitins ou outras, tais como: palestra, minicursos, simpósio, live, defesas de TCC, etc.

Você poderá fazer um relatório síntese com: Título, objetivo, ideias principais, o que você destaca como relevante à sua formação sobre o evento que participou.

Você poderá anexar também a comprovação da participação nestes eventos.

Descrever também eventos pedagógicos vivenciados na escola campo, tais como, reuniões de professores, trabalho coletivo, formação, desenvolvidas por coordenadores e outros, reuniões de pais e mestres, conselho de classe, reuniões gerais etc.

## **8. REFERÊNCIAS**

Conforme normas da ABNT.

## **9. APÊNDICES/ANEXOS**

**APÊNDICE** - Material elaborado pelo acadêmico para o desenvolvimento da relação teoria e prática na vivência do Estágio Supervisionado. Exemplos: Planos de aula, projeto, relatórios, produção de material didático etc.

**ANEXO** - Modelos e exemplos para a organização do estágio supervisionado.

Exemplos: Textos Teóricos

ANEXO I – TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO – TCE

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO - ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

ANEXO III – CARTA DE APRESENTAÇÃO

ANEXO IV – CARTA DE ACEITE

ANEXO V – CRONOGRAMA DE ESTÁGIO

ANEXO VI – FICHA DE REGISTRO DE HORAS /TRABALHO DE ESTÁGIO NA ESCOLA CAMPO

ANEXO VII – RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

ANEXO VIII – EXEMPLO DE PLANO DE AULA (DOCÊNCIA)

ANEXO IX - SUGESTÃO DE PROJETO DE ENSINO-PESQUISA

ANEXO X – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO/MEMORIAL REFLEXIVO

ANEXO XI – DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO

#### **10.FICHA DE COMPROVAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ESCOLA CAMPO**

Anexar nesta seção a ficha comprobatória do estágio assinada pelo supervisor de estágio da escola campo.

#### **11.RELATÓRIO DA PROFESSORA REGENTE DA ESCOLA CAMPO**

Anexar o relatório da professora regente e/ou supervisor de estágio com suas considerações quanto ao desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelo estagiário.



**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



## **12. DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DA ETAPA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Anexar declaração de conclusão da referida etapa do estágio supervisionado emitida pelo professor orientador do estágio.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PALMAS**

**ANEXO XI**  
**DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO**

Declaro para os devidos fins que a/o aluna/o \_\_\_\_\_,  
matrícula nº \_\_\_\_\_ concluiu as atividades programadas para a disciplina  
Estágio Supervisionado I, cumprindo 100 horas/aula, assim distribuídas:

<b>ATIVIDADES</b>	<b>HORAS</b>
Embasamento teórico e orientação do estágio	40h
Observação e diagnóstico da escola-campo	40h
Produção do relatório/memorial de estágio	20h

Palmas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

Assinatura do/a professor/a orientador/a do Estágio Supervisionado I